



Dinheiro do PIS está à espera dos nascidos em março e abril

Da Reportagem
DE BRASÍLIA

Os trabalhadores nascidos nos meses de março e abril já podem sacar o abono salarial do Programa de Integração Social (PIS) desde ontem. O saque do benefício pode ser feito nos canais de autoatendimento da Caixa, por meio do Cartão do Cidadão; casas lotéricas e correspondentes Caixa Aqui ou nas agências da Caixa Econômica Federal.

Para quem tem conta na Caixa, o dinheiro começou a ser depositado na terça-feira (14), desde que haja movimentação com saldo positivo e a conta possua um único titular. Também serão pagos os rendimentos do saldo de quotas do PIS para os trabalhadores cadastrados no programa até 04/10/1988.

Para saber se tem direito a receber o benefício, que é de até um salário mínimo, o trabalhador pode consultar o site da Caixa ou ligar no 0800 726 0207, opção 1. No próximo mês, os pagamentos serão realizados a partir do dia 16, para trabalhadores nascidos em maio e junho, conforme calendário acima. O calendário deste exercício vai até o dia 30 de junho de 2017.

O abono do PIS é pago ao trabalhador que tem, no mínimo, cinco anos de cadastro no PIS/PASEP, recebeu uma média mensal de dois salários mínimos e trabalhou pelo menos 30 dias no ano de 2015. Os dados do trabalhador precisam ter sido informados corretamente pela empresa ao Ministério do Trabalho, na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)

CALENDÁRIO DO ABONO SALARIAL 2016/2017		
Nascidos em	Recebem a partir de	Crédito em Conta
Março	16/02/2017	14/02/2017
Abril	16/02/2017	14/02/2017
Maio	16/03/2017	14/03/2017
Junho	16/03/2017	14/03/2017

do ano-base 2015.

Novas regras. De acordo com as novas regras estabelecidas pelo Governo Federal, o valor do benefício agora é associado ao número de meses trabalhados no exercício anterior. Portanto, quem trabalhou um mês no ano-base 2015 receberá 1/12 do salário mínimo. Quem trabalhou dois meses receberá 2/12 e assim por diante. Só receberá o va-

lor total quem tiver trabalhado o ano-base 2015 completo.

Rendimentos do PIS.

Quando o saque do rendimento do PIS não é efetuado até 30 de junho, o valor é incorporado ao saldo de quotas para atualização e disponibilidade no próximo calendário. Os rendimentos variam conforme o saldo existente na conta do PIS vinculada ao trabalhador.

TABELA DE VALORES DE PAGAMENTO	
Meses Trabalhados	Valor do Abono
1 (30 a 44 dias)	R\$ 74,00
2 (45 a 74 dias)	R\$ 147,00
3 (75 a 104 dias)	R\$ 220,00
4 (105 a 134 dias)	R\$ 294,00
5 (135 a 164 dias)	R\$ 367,00
6 (165 a 194 dias)	R\$ 440,00
7 (195 a 224 dias)	R\$ 514,00
8 (225 a 254 dias)	R\$ 587,00
9 (255 a 284 dias)	R\$ 660,00
10 (285 a 314 dias)	R\$ 734,00
11 (315 a 344 dias)	R\$ 807,00
12 (345 a 365 dias)	R\$ 880,00

Fonte: Jornal Diário do Litoral
17/02/2017

Deputados federais vão ao Supremo contra projeto da reforma da Previdência Social

Um grupo de 28 deputados federais da oposição foi ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra a tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da reforma da Previdência. A ação visa suspender a tramitação da PEC até o julgamento final do mandado de segurança - ato contra ação que ofende o direito líquido e certo de uma pessoa. Os parlamentares sustentam que a proposta foi enviada pelo Executivo à Câmara em 5 de dezembro sem que a proposta tivesse acompanhada de estudo atuarial prévio para atestar a necessidade de mudanças na legislação.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 17/02/2017

Atividade econômica registra queda

A atividade econômica apresentou queda de 4,34%, em 2016. É o que mostra o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), divulgado ontem. No último trimestre do ano, comparado ao mesmo período de 2015, houve retração de 3,13%. Também houve queda na comparação entre o quarto e o terceiro trimestre de 2016: -0,36%. O IBC-Br é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e ajuda o BC a tomar suas decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic. O índice incorpora informações sobre o nível de atividade dos três setores da economia: indústria, comércio e serviços e agropecuária, além do volume de impostos.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 17/02/2017

Trabalhador sem FGTS pode recorrer à Justiça para cobrar empregador

Muitos trabalhadores que têm direito a sacar as contas inativas do FGTS poderão ficar sem o dinheiro porque os patrões não fizeram os depósitos no fundo. Segundo a PGFN (Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional), 198.790 empresas devem R\$ 24,5 bilhões ao FGTS, o que afeta mais de 7 milhões de trabalhadores.

Quem descobre falhas no depósito do seu FGTS tem direito de cobrar o patrão na Justiça. Por lei, o patrão é obrigado a depositar 8% do salário em uma conta do FGTS em nome do profissional. Se esses depósitos não foram feitos, o trabalhador deve buscar a Justiça do Trabalho contra a empresa e pode cobrar até cinco anos de FGTS não depositado.

O prazo para entrar com uma ação é de até dois anos após o desligamento, seja na demissão sem justa causa ou a pedido do profissional. "O trabalhador deve verificar, no ato da demissão, se o FGTS foi pago", diz o advogado trabalhista Alan Balaban, do escritório BMTR Advogados. Se o trabalhador entra na Justiça logo após a demissão, ganha cinco anos de FGTS. Se demorar dois anos, terá direito a três anos de depósitos, afirma Balaban.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 17/02/2017

Presidente do TST pede reforma trabalhista para Brasil não virar Venezuela

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ives Gandra da Silva Martins Filho, defendeu nesta quinta-feira (16) a necessidade de uma reforma trabalhista sob o risco de o atual modelo causar uma desestabilização econômica que leve o Brasil a uma situação similar à da Venezuela. A declaração foi feita em audiência pública na comissão que debate a proposta do governo Michel Temer para o tema, o que inclui a prevalência das negociações entre patrões e empregados sobre a legislação. "Não podemos chegar aqui e dizer que está tudo ruim, que não tem que ser feita a reforma e manter do jeito que está. Do jeito que está vamos aumentar o desemprego, então temos que fazer alguma coisa. (...) Se nós não resolvermos o problema trabalhista, se não tiver alguma coisa para reestruturar a nossa economia, podemos desestruturá-la a tal ponto que daí estaríamos caminhando para uma Venezuela."

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 17/02/2017

Reforma trabalhista não terá aumento de jornada nem ameaça a 13º, diz ministro

O ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, defendeu nesta quinta-feira (16) as propostas do Projeto de Lei da Reforma Trabalhista (PL 6.787/16), na primeira audiência pública da Comissão Especial da Reforma Trabalhista, na Câmara dos Deputados. O debate reuniu também representantes da Justiça do Trabalho.

Nogueira disse que as alterações propostas no projeto, que foi encaminhado pelo governo ao Congresso Nacional, têm o objetivo de gerar empregos e não permitem o aumento da jornada de trabalho e a retirada de direitos adquiridos pelos trabalhadores.

"Nunca esteve, não está e não estará em nossa proposta qualquer medida que venha a propor aumento de jornada, que venha a ameaçar o 13º salário, o direito ao vale-transporte, ao vale-refeição, ao descanso semanal remunerado, os direitos do trabalhador que estão especificados no Artigo 7º da Constituição e aqueles direitos que estão especificados de forma clara na nossa legislação trabalhista", acrescentou.

Segundo Nogueira, o governo propõe a modernização das leis trabalhistas para garantir o direito fundamental ao emprego. "O direito que estamos perseguindo para alcançar, na sua plenitude, é o direito ao emprego. A verdade é que todos nós temos falhado, porque não temos conseguido garantir o direito de emprego pleno para os brasileiros. Se hoje temos em torno de 13 milhões que não têm um endereço para trabalhar, precisamos fazer uma reflexão e olhar onde estamos errando. " O ministro afirmou que as propostas estão ancoradas em três eixos: a consolidação de direitos, a oportunidade de emprego para todos e a segurança jurídica, que é fundamental para o contratante e o contratado.

Fonte: Agência Brasil - <http://www.cnti.org.br/noticias.htm>